



RELATÓRIO E CONTAS 2004

Handwritten signature

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
BALANÇO.....	8
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	11
DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS.....	14
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES.....	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	18
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES.....	20
ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	22

M

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Senhores Sócios da H TECNIC – CONSTRUÇÕES, Lda:

No cumprimento das disposições legais e estatutárias vimos submeter à apreciação de V. Exas. o relatório de gestão, as contas, bem como a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004:

RELATÓRIO DE GESTÃO

2004

1. EVOLUÇÃO DA H TECNIC – CONSTRUÇÕES, LDA

1.1 Evolução da actividade

A H TECNIC – Construções, Lda foi constituída em 2002, sob a forma de sociedade por quotas, com um objecto social que consiste na execução de projectos e obras que envolvam processos especiais de construção, aos níveis da inspecção e diagnóstico, reparação, consolidação e reforço de estruturas, bem como da conservação do património edificado.

A análise à evolução da facturação permite constatar um acréscimo em 2004 de cerca de 56% face ao ano de 2003, correspondendo em termos absolutos a um aumento de € 1.537.057.

A performance da Empresa pode ser traçada pelos seguintes indicadores financeiros:

Indicador	Definição do indicador	2004	2003
Liquidez reduzida	$(\text{Disp.} + \text{Créd. c/p}) / \text{Déb. c/p}$	2,64	1,36
Liquidez geral	$(\text{Disp.} + \text{Créd. c/p} + \text{Existências}) / \text{Déb. c/p}$	2,70	1,68
Cobertura do imobilizado	Recursos estáveis / Imobilizado Líquido	9,99	4,46
Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo líquido	33%	31%
Solvabilidade	Activo Total Líquido / Passivo total	1,50	1,44
Rentabilidade das Vendas	Resultado Líquido / Vendas	10,93%	14,35%
Rentabilidade de Capitais Próprios	Resultado Líquido / Capitais Próprios	44,06%	64,37%

1.2 Evolução previsível da sociedade

As previsões divulgadas pelo Banco Mundial, indicam que a economia mundial deverá registar um crescimento mais reduzido em 2005, face ao verificado em 2004. O Produto Interno Bruto mundial deverá crescer cerca de 3,2%, quer em 2005, quer em 2006. Esta desaceleração do crescimento deverá ser liderada, em grande medida, pelas economias japonesa e norte-americana que deverão atingir um crescimento do PIB de, 3,2% e 4,1% no ano 2005, e de 3,3% e 1,6% em 2006, respectivamente. A Zona Euro deverá, segundo as mesmas previsões, registar um crescimento do PIB na ordem dos 2,1% em 2005, acelerando para 2,3% em 2006.

Segundo as projecções do Banco de Portugal, as taxas de crescimento do PIB deverão registar 1,6% em 2005, e 2% em 2006, assumindo o crescimento das exportações um papel determinante em cada um destes anos (mais 7,5% em 2005, e mais 8,6% em 2006).

Também em conformidade com a informação veiculada pelo Banco de Portugal, o investimento em construção terá sofrido uma evolução negativa no início de 2005, reflectindo quer os efeitos associados ao ajustamento da situação financeira das famílias e empresas, quer o efeito da instabilidade política vivida no início do ano. Por outro lado, os inquéritos conduzidos pela Comissão

Europeia apontam para uma degradação da confiança no sector, alimentada pelas expectativas relativas à evolução da carteira de encomendas e evolução do emprego no sector.

Neste sentido, prevê-se para o ano de 2005 um quadro de incerteza no sector, em consonância com o cenário verificado em 2004.

Não obstante, o facto da H TECNIC desenvolver uma actividade especificamente orientada para um mercado com potencial de crescimento, permite encarar os exercícios de 2004 e subsequentes com optimismo.

2. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2004

Após o encerramento do exercício não ocorreram quaisquer factos dignos de relevo.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que os Resultados Líquidos apurados no exercício de 2004, no montante de € 468.556, tenham a seguinte aplicação:

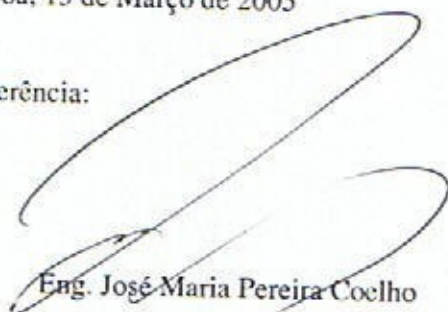
Reservas Livres	€ 399.404
Distribuição de Resultados:	€ 45.152
Reservas Legais	€ 24.000

4. AGRADECIMENTOS

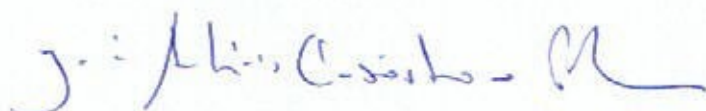
Por fim, queremos expressar uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores da H TECNIC pelo esforço e dedicação demonstrados, e aos nossos clientes e fornecedores pela confiança depositada na Empresa.

Lisboa, 15 de Março de 2005

A Gerência:



Eng. José Maria Pereira Coelho



Eng. João António C. Farinha

[Handwritten signature]

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 e 2003

ACTIVO	2004		2003	
	Activo Bruto	Amort. e Prov. acumuladas	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	4,433	4,433	-	1,478
	4,433	4,433	0	1,478
Imobilizações corpóreas				
Equipamento básico	41,128	17,671	23,457	21,264
Equipamento de transporte	147,055	93,762	53,293	90,056
Ferramentas e utensílios	36,048	21,253	14,795	13,024
Equipamento administrativo	32,361	17,478	14,883	11,762
	256,592	150,164	106,428	136,106
CIRCULANTE				
Existências				
Produtos e trabalhos em curso	67,555	-	67,555	352,758
Mercadorias	-	-	-	101
	67,555	0	67,555	352,859
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes c/ corrente	2,123,253	-	2,123,253	1,408,434
Estado e outros entes públicos	97,505	-	97,505	-
Outros devedores	36	-	36	500
	2,220,794	0	2,220,794	1,408,934
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	760,328	-	760,328	95,673
Caixa	6,037	-	6,037	7,981
	766,365	0	766,365	103,654
Acréscimos e diferimentos				
Custos diferidos	6,040	-	6,040	-
Acréscimos de proveitos	9,130	-	9,130	-
	15,170	0	15,170	0
Total de amortizações		154,597		
Total de provisões		0		
Total do Activo	3,330,909	154,597	3,176,312	2,003,031

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 e 2003

(Euros)

	2004	2003
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	240,000	240,000
Reservas		
Reservas legais	12,000	-
Outras reservas	342,898	-
Resultados transitados	-	-21,618
Resultado líquido do exercício	594,898	218,382
	468,556	394,561
	1,063,454	612,943
PASSIVO		
Dividas a terceiros - Curto prazo		
Fornecedores c/ corrente	988,104	826,428
Estado e outros entes públicos	134,790	283,531
Outros credores	7,852	-
	1,130,746	1,109,959
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	92,253	53,299
Proveitos diferidos	889,859	226,830
	982,112	280,129
Total do capital próprio e do passivo	3.176.312	2.003.031

n

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Euros)

PROVEITOS E GANHOS	2004		2003	
Vendas				
Mercadorias	-		-	
Produtos	-		-	
Prestações de serviços	4.285.962	4.285.962	2.748.905	2.748.905
Variação da produção		-285.203		352.758
Trabalhos para a própria Empresa	-		-	
Proveitos suplementares	-		-	
Subsídios à exploração	-		-	
Outros proveitos e ganhos operacionais (B)	-	4.000.759	-	3.101.663
Ganhos em empresas do grupo e associadas	-		-	
Rendimentos de participações de capital	-		-	
Relativos a empresas interligadas	-		-	
Relativos a outras empresas	-		-	
Rend. de tít. negoc. e de o. aplic. financeiras	-		-	
Relativos a empresas do grupo	-		-	
Outros	5.715		-	
Outros juros e proveitos similares	-		-	
Relativos a Empresas interligadas	-		-	
Outros	15.487	21.202	-	-
(D)		4.021.961		3.101.663
Proveitos e ganhos extraordinários		14		68
(F)		4.021.975		3.101.731
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)		633.692		597.180
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		16.729		-467
Resultados correntes: (D)-(C)		650.421		596.713
Resultados antes de impostos: (F) - (E)		645.846		591.848
Resultado líquido do exercício: (F) - (G)		468.556		394.561

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

(Euros)

CUSTOS E PERDAS	2004		2003	
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas				
Mercadorias	101		-	
Matérias	465.489	465.590	285.780	285.780
Fornecimentos e serviços externos		2.148.013		1.652.039
Custos com o pessoal				
Remunerações	560.942		427.055	
Encargos sociais				
Pensões	-		-	
Outros	114.962	675.904	82.350	509.405
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	68.977		54.342	
Provisões	-	68.977	-	54.342
Impostos	7.643		1.867	
Outros custos operacionais	940	8.583	1.050	2.917
(A)		3.367.067		2.504.483
Perdas em empresas do grupo e associadas		-		-
Amort. e provisões de aplic. e invest. financeiros				
Juros e custos similares				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	4.473	4.473	467	467
(C)		3.371.540		2.504.950
Custos e perdas extraordinárias		4.589		4.933
(E)		3.376.129		2.509.883
Imposto sobre o rendimento do exercício		177.290		197.287
(G)		3.553.419		2.707.170
Resultados líquidos do exercício		468.556		394.561
		4.021.975		3.101.731

12



**DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE
FUNDOS**

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E DA APLICAÇÃO DE FUNDOS

ORIGEM DOS FUNDOS	2004		2003
Internas			
Capital Próprio			
Resultado líquido do exercício	468.556		394.560
Amortizações	68.977		54.342
Variação de provisões	-	537.533	-
Externas			
Aumentos dos capitais próprios	-	-	-
Diminuição de imobilizações	-	-	-
Movimentos financeiros a M/L Prazo	-	-	-
Diminuição dos fundos circulantes			
		537.533	448.902
APLICAÇÃO DOS FUNDOS			
Distribuições			
Por aplicação de resultados	18.045	18.045	-
Movimentos financeiros a médio e longo prazo			
Aumento de investimentos financeiros	-	-	-
Diminuição de provisões para riscos e encargos	-	-	-
Diminuição de dívidas a terceiros	-	-	-
Aumento das imobilizações			
Aquisição de imobilizações incorpóreas			
- Despesas instalação	-	-	-
Aquisição de imobilizações corpóreas			
- Equipamento básico	11.107		10.258
- Equipamento de transporte	-		66.116
- Ferramentas e utensílios	13.337		13.821
- Equipamento administrativo	13.377	37.821	4.583
Aumento dos fundos circulantes		481.667	354.124
		537.533	448.902

N



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS
CIRCULANTES**

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS CIRCULANTES

	2004		2003
1- Aumento das existências			
Produtos e trabalhos em curso	-		352.758
Mercadorias	-		48
2- Aumento das dívidas de terceiros a curto prazo:			
Clientes c/corrente	714.819		914.908
Estado e outros entes públicos	97.505		-
Acréscimos de proveitos	9.130		-
Custos diferidos	6.040		-
Outros devedores	-	827.494	499
3- Diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo			
Estado e outros entes públicos	148.741	148.741	-
4- Aumento de títulos negociáveis			
Outras aplicações de tesouraria	-		-
5- Aumento das disponibilidades			
Caixa	-		6.836
Depósitos bancários	664.655	664.655	85.263
6- Diminuição dos fundos circulantes			
		1.640.890	1.360.312
1- Diminuição das existências			
Produtos e trabalhos em curso	285.203		-
Mercadorias	101	285.304	-
2- Diminuição das dívidas de terceiros de curto prazo			
Outros devedores	545		-
Estado e outros entes públicos	-		9.884
Custos diferidos	-	545	157
3- Aumentos das dívidas a terceiros de curto prazo:			
Fornecedores c/corrente	161.595		533.549
Estado e outros entes públicos	-		268.527
Outros credores	7.852		-
Acréscimos de custos	38.954		35.390
Proveitos diferidos	663.029	871.430	158.681
4- Diminuição de títulos negociáveis			
Outras aplicações de tesouraria	-		-
5- Diminuição das disponibilidades			
Caixa	1.944	1.944	-
6- Aumento dos fundos circulantes			
		481.667	354.124
		1.640.890	1.360.312

Handwritten signature

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	2004	2003
(Euros)		
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	3.571.143	2.545.120
Pagamentos a Fornecedores	-2.451.907	-1.601.142
Pagamentos ao Pessoal	-636.950	-327.193
Fluxo gerado pelas operações	482.286	616.785
Pagamentos/Recebimentos ao Estado e Outros Entes Públicos	-431.179	-260.687
Outros Pagam. e Receb. rel. c/ Act. Operacional	653.236	-161.240
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	704.343	194.858
Recebimentos relativos a rubricas extraordinárias	14	67
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	-4.589	-
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	699.768	194.925
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Juros e Proveitos Similares	5.715	-
Subtotal	5.715	-
Pagamentos respeitantes a:		
Imobilizações Corpóreas	37.821	102.360
Subtotal	37.821	102.360
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	-32.106	-102.360
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Outros juros e proveitos similares	13.094	-
Subtotal	13.094	-
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e Custos Similares	-	467
Dividendos	18.045	-
Subtotal	18.045	467
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-4.951	-467
Variação de Caixa e seus equivalentes	662.711	92.098
Caixa e seus equivalentes no início do período	103.654	11.556
Caixa e seus equivalentes no fim do período	766.365	103.654

Handwritten signature and the number 22.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RUBRICAS	(Euros)	
	2004	2003
Vendas e prestações de serviços	4.285.962	2.748.905
Custo das vendas e prestações de serviços	-2.560.459	-1.781.615
Resultados brutos	1.725.503	967.290
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	67
Custos administrativos	-1.014.251	-312.850
Outros custos e perdas operacionais	-77.560	-62.659
Resultados operacionais	633.692	591.848
Proveito (custo) líquido de aplicações (financiamentos)	16.729	-
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-	-
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-	-
Resultados correntes	650.421	591.848
Impostos sobre os resultados correntes	-177.290	-197.287
Resultados correntes após impostos	473.131	394.561
Resultados extraordinários	-4.575	-
Resultados líquidos	468.556	394.561



n

**ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS
RESULTADOS**

As notas que se seguem dizem respeito à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC). As notas não aplicáveis foram omitidas. Todos os valores são expressos em Euros.

1. Não foram derogadas quaisquer disposições do POC.
2. As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados de 2004 são comparáveis com as de 2003.
3. Critérios valorimétricos

- Existências

Matérias primas, subsidiárias e de consumo valorizadas ao custo de aquisição.

Produtos e trabalhos em curso valorizados ao custo de produção.

- Imobilizações corpóreas

Valorizadas ao respectivo custo de aquisição.

- Imobilizações incorpóreas

Valorizadas ao respectivo custo de aquisição.

- Método de cálculo das amortizações

O imobilizado corpóreo e incorpóreo é amortizado pela aplicação das taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

7. Número médio de empregados da Empresa: 26.
8. A conta 43.1 - Despesas de instalação compreende, exclusivamente, as despesas incorridas com a constituição da sociedade. Durante o ano de 2004 não se verificou nenhuma aquisição ou abate.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado:

(Euros)

ACTIVO BRUTO				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Saldo final
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação	4.433	-	-	4.433
	4.433	-	-	4.433
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Equipamento básico	30.021	11.107	-	41.128
Equipamento de transporte	147.055	-	-	147.055
Ferramentas e utensílios	22.711	13.337	-	36.048
Equipamento administrativo	18.984	13.377	-	32.361
	218.771	37.821	-	256.592
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação	2.955	1.478	-	4.433
	2.955	1.478	-	4.433
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Equipamento básico	8.757	8.914	-	17.671
Equipamento de transporte	56.998	36.764	-	93.762
Ferramentas e utensílios	9.688	11.565	-	21.253
Equipamento administrativo	7.222	10.256	-	17.478
	82.665	67.499	-	150.164

36. O capital da Empresa é representado por duas quotas: uma no valor nominal de € 180.000 e outra no valor nominal de € 60.000.

40. Movimentos das rubricas de capitais próprios

(Euros)

MOVIMENTOS DAS RUBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51 - Capital	240.000	-	-	240.000
571 - Reservas legais	-	12.000	-	12.000
574 - Reservas livres	-	342.898	-	342.898
59 - Resultados transitados	-21.618	21.618	-	-
	218.382	376.516	-	594.898

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	101	-
Compras	-	465.489
Reg. de existências	-	-
Existências finais	-	-
Custo no exercício	101	465.489

42. Conta 64.1 - Remunerações aos órgãos sociais - Gerência: € 117.738.

45. Demonstração dos resultados financeiros:

(Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
681 Juros suportados	-	16	781 Juros obtidos	18.809	-
682 Perdas em empresas do grupo	-	-	784 Rend. de participações de capital	-	-
688 Outros custos e perdas financeiras	4.473	451	786 Desc. de p.p. obtidos	2.393	-
			788 Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
			783 Rendimento de imóveis	-	-
			785 Diferenças de câmbio	-	-
Resultados financeiros	16.729	-	Resultados financeiros	-	467
	21.202	467		21.202	467


46. Demonstração dos resultados extraordinários:

(Euros)

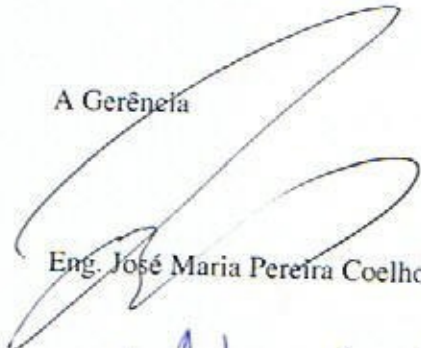
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
691 Donativos	-	-	791 Restituição de impostos	-	-
692 Dívidas incobráveis	-	-	794 Ganhos em imobilizações	-	-
694 Perdas em imobilizações	-	-	795 Benefícios de penalidades contratuais	-	-
695 Multas e penalidades	-	-	796 Redução de Amort. e Prov.	-	-
697 Correções relativas a ex. anteriores	4.055	4.933	797 Correções relativas a ex. anteriores	-	-
698 Outros custos e perdas extraordinários	534	-	798 Outros prov. e ganhos extraordinários	14	68
Resultados extraordinários	-	-	Resultados extraordinários	4.575	4.865
	4.589	4.933		4.589	4.933

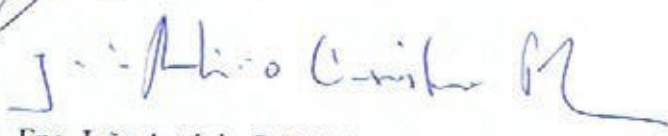
47. Não existem dívidas em mora à Segurança Social.

Técnico responsável


 Dr. Joao Paulo Batista

A Gerência


 Eng. José Maria Pereira Coelho


 Eng. João António C. Farinha